

Confiança da indústria potiguar perde força em abril

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 1,9 ponto em abril de 2022, passando de 56,1 para 54,2 pontos, mas segue acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança, mostrando que os empresários potiguares estão confiantes, ainda que em menor intensidade do que no levantamento anterior. Apesar da queda, o ICEI está 2,3 pontos acima de sua média histórica para meses de abril (51,9 pontos) e 3,1 pontos sobre o indicador de abril de 2021 (51,1 pontos). A avaliação dos componentes do ICEI mostra que o recuo no índice reflete tanto as condições correntes de negócios, mais negativas, quanto as expectativas para os próximos seis meses, menos otimistas. A pesquisa mostra também uma inversão no humor, segundo os segmentos avaliados: os empresários da Indústria da Construção, que mostravam confiança em março, passaram a demonstrar falta de confiança; enquanto nas Indústrias Extrativas e de Transformação a confiança aumentou. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes (indicador acima de 50 pontos), pelo vigésimo primeiro mês consecutivo; enquanto as pequenas continuam demonstrando falta de confiança, ainda que mais moderada do que em março.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/04 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes (valores acima de 50 pontos). Todavia, o indicador nacional apontou crescimento de 1,4 ponto em abril de 2022, passando de 55,4 para 56,8 pontos, enquanto o indicador potiguar caiu 1,9 ponto, de 56,1 para 54,2 pontos. Ressalte-se, contudo, que essa é a primeira alta registrada em 2022 no ICEI do conjunto do país, após uma sequência de retrações observadas nos meses de janeiro a março, acumulando recuo de 1,3 ponto nesse período. Assim, o resultado de abril reverte toda a queda de confiança dos três primeiros meses do ano e fica 2,7 pontos acima de sua média histórica (hoje em 54,1 pontos). No que se refere ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 57,1 pontos, 1,6 ponto sobre o valor verificado em março (55,5 pontos) e 4,2 pontos maior que o índice de abril de 2021 (52,9 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/da/4e/da4e4dc0-2436-4830-b697-17d2676a13ac/indiceconfiancadoempresarioindustrial_abril2022.pdf

Análise dos Resultados

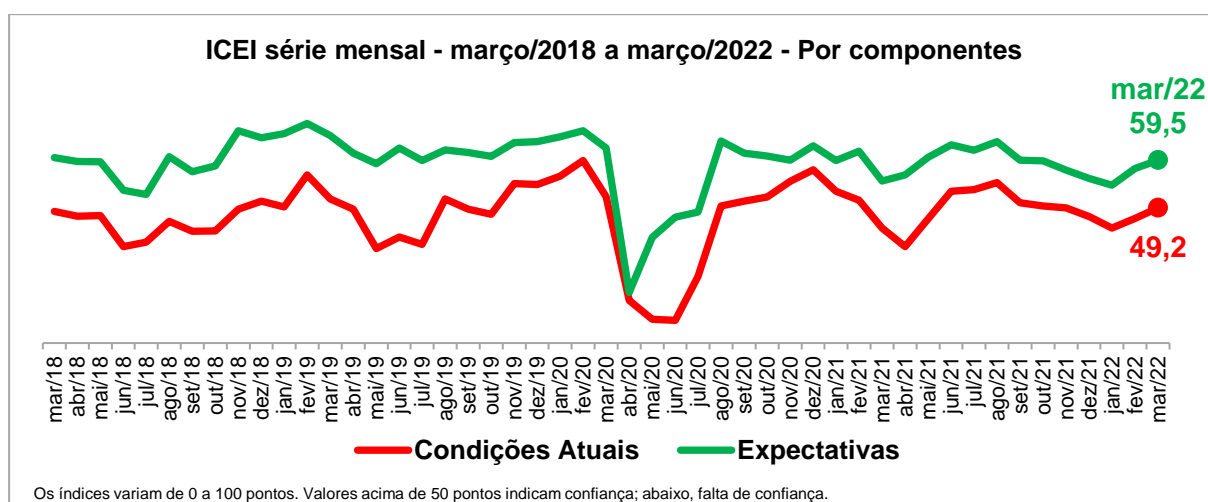
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 11 do mês, caiu 1,9 ponto em abril de 2022, passando de 56,1 para 54,2 pontos, mas continua acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI encontra-se 2,3 pontos acima de sua média para meses de março (51,9 pontos). Na comparação com abril de 2021, o índice cresceu 3,1 pontos (51,1 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 4, abril de 2022



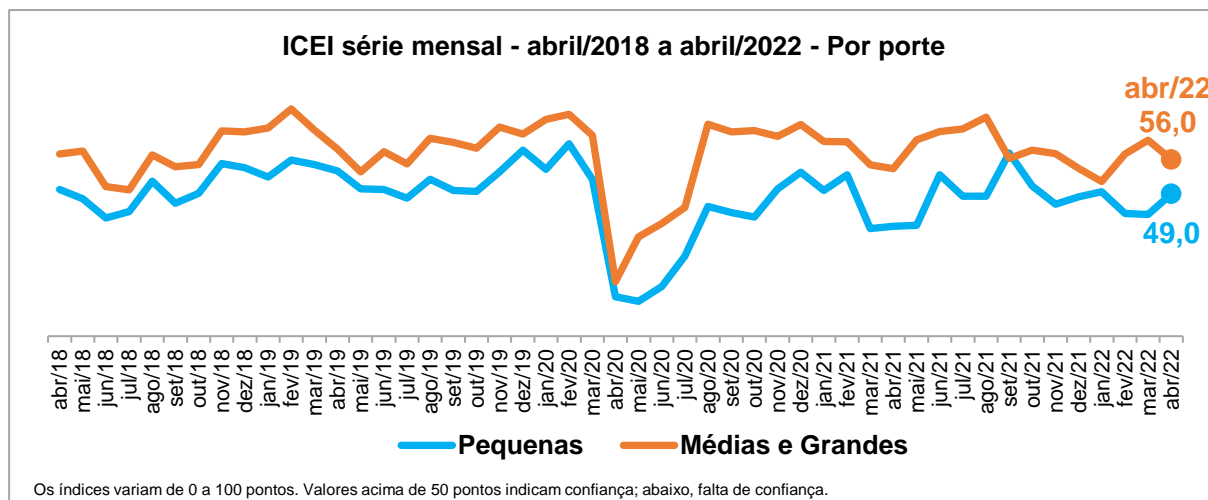
Os dois componentes do ICEI recuaram em abril de 2022. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, decresceu 0,5 ponto, passando de 49,2 para 48,7 pontos, revelando percepção negativa dos empresários comparativamente aos últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, apontou queda de 2,5 pontos, passando de 59,5 para 57,0 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que a indústria potiguar segue otimista com relação aos próximos seis meses, mas as perspectivas tornaram menos positivas. Na comparação com abril de 2021, o índice de Condições Atuais subiu 7,9 pontos, enquanto o índice de Expectativas aumentou 0,7 ponto (40,8 e 56,3 pontos, respectivamente).



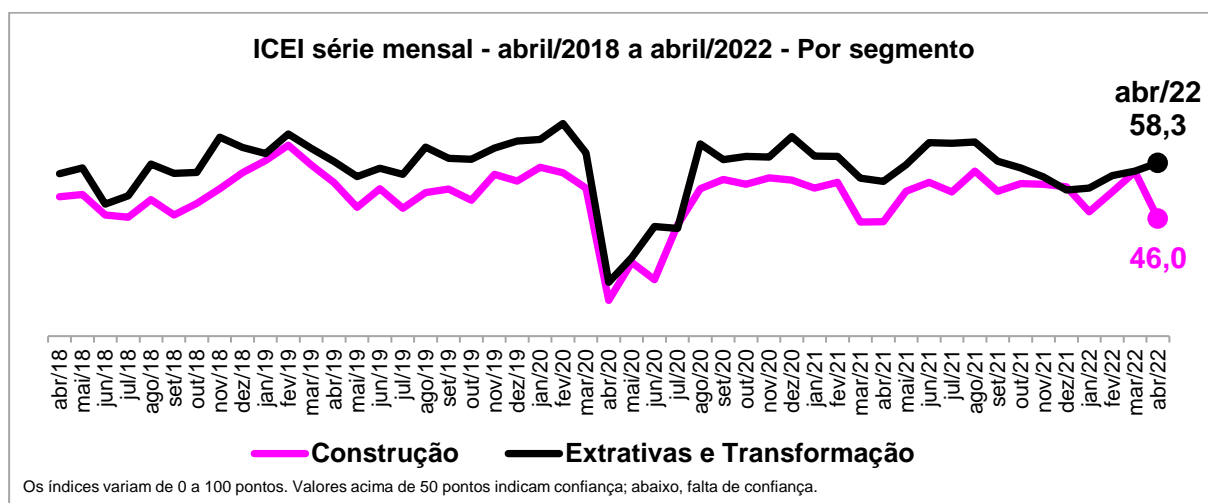
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento distinto na passagem de março para abril de 2022. O ICEI das pequenas subiu 4,2 pontos, passando de 44,8 para 49,0 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando falta de confiança dos empresários, ainda que menos intensa. Entre as médias e grandes, o ICEI caiu 3,9 pontos, passando de 59,9 para 56,0 pontos, porém permanece acima de 50 pontos, revelando confiança, embora menor do que no levantamento anterior. Na comparação com abril de 2021, o índice das pequenas apontou aumento de 6,6 pontos, enquanto o das médias e grandes avançou 1,9 ponto (42,4 e 54,1 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 4, abril de 2022



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento, verifica-se comportamento diferenciado entre os dois ramos industriais pesquisados em abril de 2022. O ICEI da Indústria da Construção caiu 10,3 pontos, passando de 56,3 para 46,0 pontos, revelando falta de confiança entre os empresários do setor. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação subiu 1,8 ponto, passando de 56,5 para 58,3 pontos, mostrando melhora na confiança comparativamente a março de 2022. Na comparação com abril de 2021, o índice da Construção avançou 0,7 ponto, enquanto o das Extrativas e de Transformação cresceu 4,1 pontos (45,3 e 54,2 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 4, abril de 2022

	abril/2021	março/2022	abril/2022
ICEI	51,1	56,1	54,2
Por porte			
Pequenas	42,4	44,8	49,0
Médias e Grandes	54,1	59,9	56,0
Por segmento industrial			
Construção	45,3	56,3	46,0
Extrativas e Transformação	54,2	56,5	58,3
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	40,8	49,2	48,7
Economia Brasileira	36,0	44,5	46,1
Estado	32,0	41,8	42,7
Empresa	43,3	51,5	49,9
Expectativas² com relação a:	56,3	59,5	57,0
Economia Brasileira	51,0	55,1	53,7
Estado	45,5	51,5	51,4
Empresa	58,9	61,7	58,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 42 empresas, sendo 16 pequenas e 26 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de abril de 2022.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 24, Número 4, abril de 2022. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br